



Disciplina:

HZ145 A – Tópicos Especiais em Ciência Política XII

Afetos da política: partidarismos, antipartidarismo e ideias antissistêmicas

Mariana Chaise – Pesquisadora de pós-Doutorado, Cesop/Unicamp

mariana.chaise@gmail.com

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo familiarizar estudantes de Ciências Sociais com os debates clássicos da Ciência Política sobre o partidarismo, bem como com debates mais contemporâneos acerca de duas formas emergentes de envolvimento com a esfera da política, ambas mediadas por afetos: o antipartidarismo e o antipartidismo. O antipartidarismo pode ser compreendido como a oposição ou a antipatia direcionada a um partido político em específico, ao passo que o antipartidismo é entendido como a oposição generalizada a todo o sistema político-partidário. No primeiro bloco da disciplina, exploraremos os papéis que cabem aos partidos políticos em democracias representativas, analisando as principais escolas teóricas, autoras e autores que estudam o fenômeno do partidarismo ou da simpatia às agremiações partidárias. Também discutiremos a estrutura e o funcionamento dos sistemas partidários brasileiro e latino-americanos, avaliando suas peculiaridades, incluído um módulo sobre o Partido dos Trabalhadores no Brasil. O segundo bloco é dedicado ao antipartidarismo, examinando suas manifestações em sistemas multipartidários e investigando o antipetismo como uma expressão brasileira desse fenômeno. Analisaremos como a antipatia dirigida especificamente ao Partido dos Trabalhadores influenciou o cenário político e eleitoral recente no país. No terceiro bloco, focaremos no antipartidismo, contextualizando-o no cenário brasileiro e internacional. Discutiremos movimentos e mesmo partidos que, paradoxalmente, promovem a rejeição aos sistemas político-partidários, buscando seus possíveis determinantes. Finalmente, debateremos os impactos do crescimento do antipartidarismo e do antipartidismo para a representação de tipo democrática, conectando esses fenômenos ao debate atual sobre uma possível crise dos partidos políticos.

Programa:

AULA 01: Apresentação da disciplina e por que partidos políticos ainda importam?
(24 de fevereiro)

Leitura obrigatória:



BARRETO, Lima. O Congraçamento (A ser disponibilizado).

**AULA 02: Fundamentos teóricos do partidarismo
(10 de março)**

Leitura obrigatória:

DUVERGER, Maurice. Os partidos políticos. 3. ed. Brasília: Editora UNB, 1987 (Introdução e Capítulo II, Livro I).

Leituras complementares:

MAIR, Peter; VAN BIEZEN, Ingrid. Party membership in twenty European democracies, 1980-2000. *Party Politics*, v. 7, n. 1, p. 5-21, 2001.

**AULA 03: O partidarismo afetivo
(17 de março)**

Leitura obrigatória:

MILLER, Warren E. Mudanças geracionais e identificação partidária. *Opinião Pública*, v. 3, n. 3, p. 123-142, 1995.

REIS, Fábio Wanderley. Partidos, ideologia e consolidação democrática. In: REIS, Fábio Wanderley; O'DONNELL, Guillermo. *Democracia no Brasil: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Editora Vértice, 1988. p. 95-121.

Leituras complementares:

CAMPBELL, Angus; CONVERSE, Philip; MILLER, Warren; STOKES, Donald. The American voter. New York: Wiley, 1960 (Capítulos 3 e 4).

GREEN, Donald P.; PALMQUIST, Bradley; SCHICKLER, Eric. Partisan hearts and minds: political parties and the social identities of voters. New Haven: Yale University Press, 2004.

IYENGAR, Shanto; KRUPENKIN, Masha. The strengthening of partisan affect. *Political Psychology*, v. 39, n. S1, p. 201-218, 2018.

**AULA 04: Partidarismos latino-americanos
(24 de março)**

Leitura obrigatória:

BORBA, Julian; RIBEIRO, Ednaldo Aparecido; CARREIRÃO, Yan; GIMENES, Eder Rodrigo. Determinantes individuais e de contexto da simpatia partidária na América Latina. *Opinião Pública, Campinas*, v. 18, n. 2, p. 348-376, 2012.

MACHADO, Carlos Augusto Mello; ALMEIDA, Renan da Silva Rodrigues. Sentidos do partidarismo:



construindo uma tipologia multidimensional de eleitores. *Dados: Revista de Ciências Sociais*, v. 67, n. 3, 2024.

Leituras complementares:

ALMEIDA, Renan da Silva Rodrigues; MACHADO, Carlos Augusto Mello. Sentidos do partidarismo: construindo uma tipologia multidimensional de eleitores. *Dados*, v. 67, n. 3, 2024.

PEREIRA FILHO, Álvaro J.; VIDIGAL, Robert. O menor dos males? Identidade partidária e ambivalência no eleitorado brasileiro. *Opinião Pública*, v. 29, n. 3, 2023.

**AULA 05: O caso do Partido dos Trabalhadores
(31 de março)**

Leitura obrigatória:

SAMUELS, David. A evolução do petismo (2002-2008). *Opinião Pública*, v. 15, n. 2, p. 203-220, 2009.

AMARAL, Oswaldo. Ainda conectado: o PT e seus vínculos com a sociedade. *Opinião Pública*, v. 17, n. 1, p. 1-30, jun. 2011.

Leituras complementares:

SINGER, André. Raízes sociais e ideológicas do lulismo. *Novos Estudos CEBRAP*, p. 83-102, 2009.

CARREIRÃO, Yan de Souza; KINZO, Maria D'Alva G. Partidos políticos, preferência partidária e decisão eleitoral no Brasil (1989/2002). *Dados: Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 47, n. 1, p. 131-168, 2004.

KINZO, Maria D'Alva G. Os partidos no eleitorado: percepções públicas e laços partidários no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 20, p. 65-81, 2005.

Sem aula: 07 de abril

**AULA 06 Especial: Como conduzir uma entrevista em profundidade?
(14 de abril)**

Leitura obrigatória:

LIMA, Márcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. Em: CEBRAP (Ed.). *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo*. São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP, 2016. p. 24-41.

Feriado Tiradentes: 21 de abril

Sem aula: 28 de abril

**AULA 07: Fundamentos teóricos do antipartidarismo
(05 de maio)**



Entrega do roteiro de Entrevista

Leitura obrigatória:

BANKERT, Alexa. The origins and effect of negative partisanship. In: OSCARSSON, Henrik; HOLMBERG, Sören (Eds.). Research handbook on political partisanship. Abingdon: Routledge, 2020. p. 89-101.

Leituras complementares:

ABRAMOWITZ, Alan I.; WEBSTER, Steven W. Negative partisanship: why Americans dislike parties but behave like rabid partisans. Political Psychology, v. 39, n. S1, p. 119-135, 2018.

ANDERSON, Victor F. In the arena: the care and feeding of American politics. Nova Iorque: Harper & Row, 1976.

LIPOW, Arthur; SEYD, Patrick. The politics of anti-partyism. Parliamentary Affairs, v. 49, n. 2, p. 273-284, 1996.

GARRY, John. Making 'party identification' more versatile: operationalising the concept for the multiparty setting. Electoral Studies, v. 26, n. 2, p. 346-358, 2007.

AULA 08: Petismo e antipetismo no eleitorado brasileiro (12 de maio)

Leitura obrigatória:

BORGES, André; VIDIGAL, Robert. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. Opinião Pública, v. 24, n. 1, p. 53-89, 2018.

Leituras complementares:

MENEGUELLO, Rachel; AMARAL, Oswaldo E. do. Para onde foram os partidos na opinião pública? As percepções sobre os partidos políticos na redemocratização no Brasil. Estudos Avançados, v. 36, n. 1, p. 75-75, 2022.

SAMUELS, David J.; ZUCCO, Cesar. Partisans, antipartisans, and nonpartisans: voting behavior in Brazil. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

BORGES, André; VIDIGAL, Robert. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. Opinião Pública, v. 24, n. 1, p. 53-89, 2018.

RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan de Souza; BORBA, Julian. Sentimentos partidários e antipetismo: condicionantes e covariantes. Opinião Pública, v. 22, n. 1, p. 603-637, 2016.

AULA 09: A composição socioeconômica do antipetismo (19 de maio)



Leitura obrigatória:

PAIVA, Denise; KRAUSE, Silvana; LAMEIRÃO, Adriana Paz. O eleitor antipetista: partidarismo e avaliação retrospectiva. *Opinião Pública*, Campinas, v. 22, n. 3, p. 638-674, dez. 2016.

Leituras complementares:

RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan de Souza; BORBA, Julian. Sentimentos partidários e antipetismo: condicionantes e covariantes. *Opinião Pública*, v. 22, n. 1, p. 603-637, 2016.

**AULA 10: O antipetismo enquanto fenômeno eleitoral
(26 de maio)**

Entrega do projeto de artigo

Leitura obrigatória:

BRAGA, Maria do Socorro; ZOLNERKEVIC, Anderson. Padrões de votação no tempo e no espaço: classificando as eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, v. 26, p. 1-33, 2020.

Leituras complementares:

JUNGE, Benjamin et al. Mobility interrupted: a new framework for understanding anti-left sentiment among Brazil's "once-rising poor". *Latin American Politics and Society*, v. 65, n. 2, p. 1-30, 2023.

AMARAL, Oswaldo E. do. The victory of Jair Bolsonaro according to the Brazilian electoral study of 2018. *Brazilian Political Science Review*, v. 14, n. 1, 2020.

**AULA 11: Fundamentos teóricos do antipartidismo
(02 de junho)**

Leitura obrigatória:

TORCAL, Mariano; GUNTHER, Richard; MONTERO, José Ramón. Anti-party sentiments in southern Europe. In: GUNTHER, Richard; MONTERO, José Ramón; LINZ, Juan J. (Eds.). *Political parties: old concepts and new challenges*. Oxford; Nova Iorque: Oxford University Press, 2002. p. 257-290.

Leituras complementares:

KLAR, Samara; KRUPNIKOV, Yanna. Independent politics: how American disdain for parties leads to political inaction. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

ROSENBLUM, Nancy L. On the side of the angels: an appreciation of parties and partisanship. Nova Jersey: Princeton University Press, 2010.

DALTON, Russell J. The apartisan American: dealignment and electoral change. Washington, D.C.: CQ Press, 2012.



AULA 12: Antipartidismos no Brasil (09 de junho)

Leitura obrigatória:

COUTO, Cláudio. O Brasil de Bolsonaro: uma democracia sob estresse. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 28, 2023.

Leituras complementares:

FUKS, Mario; RIBEIRO, Ednaldo; BORBA, Julian. From antipetismo to generalized antipartisanship: the impact of rejection of political parties on the 2018. *Brazilian Political Science Review*, v. 15, p. 2-28, 8, 2020.

AULA 13: Qual crise dos partidos políticos? (16 de junho)

Leitura obrigatória:

DALTON, Russell J.; WATTENBERG, Martin P. (Eds.). *Parties without partisans: political change in advanced industrial democracies*. Oxford: Oxford University Press, 2002 (Capítulos 1 e 2).

Leituras complementares:

ROSENBLUTH, Frances McCall; SHAPIRO, Ian. *Responsible parties: saving democracy from itself*. New Haven; London: Yale University Press, 2018.

AULA 14: Impactos do antipartidarismo e do antipartidismo para a representação democrática (23 de junho)

Entrega do artigo final

Leitura obrigatória:

URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática. *Lua Nova*, n. 67, p. 99-138, 2006.

Leituras complementares:

URBINATI, Nadia; WARREN, Mark E. The concept of representation in contemporary democratic theory. *Annual Review of Political Science*, v. 11, n. 1, p. 387-412, 2008.

MANSBRIDGE, Jane. Rethinking representation. *The American Political Science Review*, v. 97, n. 4, p. 515-528, 2003.

PLOTKE, David. Representation is democracy. *Constellations*, v. 4, n. 1, p. 19-34, 1997.

PRZEWORSKI, Adam. Deliberation and ideological domination. In: ELSTER, Jon (Ed.). *Deliberative*



democracy. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. p. 140-160.

**AULA 15: Seminário de apresentação dos Trabalhos Finais
(30 de junho)**

Observações:

Avaliação: A avaliação da disciplina será composta pelos seguintes critérios:

- **Participação em aula (20%):** A participação ativa das estudantes e dos estudantes durante as aulas será um fator para a avaliação. Serão considerados o engajamento nas discussões, contribuições relevantes e o cumprimento das tarefas propostas. Este critério visa estimular a reflexão crítica e a troca de ideias durante o processo de aprendizado.
- **Entrega do roteiro de entrevista semiestruturada (15%)**
- **Entrega de projeto do artigo (15%):** As estudantes e os estudantes serão organizados em grupos para a elaboração e entrega de um artigo acadêmico ao final do semestre. Na metade do semestre, cada grupo deverá entregar um projeto preliminar do artigo. Este projeto incluirá o tema a ser desenvolvido, a questão ou problema de pesquisa, a justificativa teórica e metodológica, além de uma estrutura inicial do trabalho. O objetivo é permitir uma orientação mais detalhada e garantir o andamento adequado do trabalho final.
- **Entrega de artigo final em grupo (40%):** Os estudantes serão organizados em grupos para a elaboração e entrega de um artigo acadêmico ao final do semestre. Este artigo deve demonstrar domínio dos conceitos abordados durante as aulas, além de apresentar uma argumentação consistente e análise crítica do tema escolhido. A avaliação considerará a estrutura, clareza, coesão do texto e a profundidade da análise.
- **Apresentação do artigo (10%):** Cada grupo realizará uma apresentação oral do artigo ao final do semestre. A apresentação será avaliada quanto à clareza, organização das ideias e capacidade de comunicação dos resultados e análises desenvolvidas no trabalho.